

OCORRÊNCIAS CARDIOVASCULARES NO ÂMBITO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E EVIDÊNCIAS DA LITERATURA

Sindy de Abreu Vieira¹
Josefa Aldeide de Abreu²
Kelma Cristina Vieira e Silva³
Macerlane de Lira Silva⁴
Maria Raquel Antunes Casimiro⁵
Yuri Charllub Pereira Bezerra⁶

RESUMO: As doenças cardiovasculares englobam diversos problemas que afetam o coração e os vasos sanguíneos, ocasionando alterações na circulação sanguínea, e a abordagem multidisciplinar é uma estratégia essencial para a sua prevenção. Ela envolve a colaboração de diferentes profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos, que trabalham juntos para oferecer um cuidado integral e holístico. A pesquisa tem como objetivo analisar as principais ocorrências cardiovasculares no âmbito do serviço de atendimento móvel de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e qualitativo. A pesquisa foi composta pelas consultas às bases de dados Scielo e Pubmed, com artigos científicos completos, publicados entre os anos de 2019 à 2024, disponível em português, inglês ou espanhol. Foram excluídas obras duplicadas, totalizando assim, uma amostra de 08 artigos. Foram identificados quatro principais eixos: O desenvolvimento precoce de doenças cardiovasculares (DCVs), a importância das medidas preventivas contra as DCVs, a relevância de um atendimento pré-hospitalar de qualidade para pacientes com DCVs e o papel da enfermagem no atendimento pré-hospitalar. Conclui-se que é fundamental a implementação de políticas sociais e econômicas que visem reduzir as desigualdades, garantindo acesso universal e igualitário aos serviços e ações de saúde. A análise sugere que essa identificação precoce pode ser um ponto crucial para a implementação de medidas preventivas eficazes e para a promoção de estratégias que incentivem comportamentos e atitudes saudáveis ao longo da vida.

3510

Palavras-chave: Enfermagem. Serviços Médicos de Emergência. Doenças Cardiovasculares.

¹ Acadêmica do curso de enfermagem, Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-0554-6894>.

² Pós-Graduada em hematologia clínica Faculdade Integrada de Patos – FIP. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5115-5665>.

³ Acadêmica do curso de enfermagem, Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-8421-2522>.

⁴ Docente do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9231-5477>.

⁵ Docente do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1655-7845>.

⁶ Docente do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5577-9590>.

ABSTRACT: CVDs encompass several problems that affect the heart and blood vessels, causing changes in blood circulation. A multidisciplinary approach is an essential strategy in preventing cardiovascular diseases (CVDs). It involves the collaboration of different health professionals, such as nurses, doctors, nutritionists, physical educators and psychologists, who work together to provide comprehensive and holistic care. The research aims to analyze the main cardiovascular occurrences within the scope of the mobile emergency care service. This is a descriptive and qualitative literature review. The research consisted of consultations in the Web of Science, and Pubmed databases, with scientific articles published between 2019 and 2024, focusing on the main cardiovascular occurrences attended by the mobile emergency care service. It is concluded that it is essential to implement social and economic policies that aim to reduce inequalities, ensuring universal and equal access to health services and actions. The analysis suggests that this early identification can be a crucial point for the implementation of effective preventive measures and for the promotion of strategies that encourage healthy behaviors and attitudes throughout life.

Keywords: Nursing. Emergency Medical Services. Cardiovascular Diseases.

RESUMEN: Las ECV abarcan varios problemas que afectan al corazón y a los vasos sanguíneos, provocando cambios en la circulación sanguínea. El enfoque multidisciplinario es una estrategia esencial en la prevención de las enfermedades cardiovasculares (ECV). Implica la colaboración de diferentes profesionales de la salud, como enfermeras, médicos, nutricionistas, educadores físicos y psicólogos, que trabajan juntos para ofrecer una atención integral y holística. La investigación tiene como objetivo analizar las principales ocurrencias cardiovasculares en el ámbito del servicio de atención móvil de urgencias. Se trata de una revisión de literatura, de carácter descriptivo y cualitativo. La investigación consistió en consultas a las bases de datos web of science, y Pubmed, con artículos científicos publicados entre 2019 y 2024, centrándose en las principales incidencias cardiovasculares atendidas por el servicio de atención de urgencias móviles. Se concluye que es fundamental implementar políticas sociales y económicas que busquen reducir las desigualdades, garantizando el acceso universal e igualitario a los servicios y acciones de salud. El análisis sugiere que esta identificación temprana puede ser un punto crucial para implementar medidas preventivas efectivas y promover estrategias que fomenten conductas y actitudes saludables a lo largo de la vida.

3511

Palabras clave: Enfermería. Servicios Médicos de Emergencia. Enfermedades cardiovasculares.

1. INTRODUÇÃO

As DCV's englobam diversos problemas que afetam o coração e os vasos sanguíneos, ocasionando alterações na circulação sanguínea. Essas alterações podem levar ao desenvolvimento de doenças coronarianas, cerebrovasculares e vasculares periféricas. Essas condições são típicas como transtornos vasculares e incluem enfermidades como doença coronariana, acidente vascular cerebral (AVC), hipertensão arterial e doença arterial periférica, cada uma delas com etiologias variadas (BARBOSA *et al.*, 2021).

No Brasil o número de DCV's chega a mais de 1.100 óbitos diários, sendo aproximadamente 50 por hora, ou uma morte a cada 90 segundos. Estima-se que, ao final de 2021, quase 400 mil brasileiros tenham falecido devido a essas condições, muitas das quais poderiam ser prevenidas ou adiadas com cuidados preventivos e intervenções terapêuticas. Entre essas, as doenças isquêmicas do coração destacam-se como as principais responsáveis pelas paradas cardiorrespiratórias (PCR), contribuindo significativamente para a alta taxa de mortalidade registrada no sistema de saúde (PRIVADO *et al.*, 2023).

A abordagem multidisciplinar é uma estratégia essencial na sua prevenção. Ela envolve a colaboração de diferentes profissionais de saúde, como médicos, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos, que trabalham juntos para oferecer um cuidado integral e holístico. Essa colaboração visa não apenas tratar, mas também prevenir as DCV's, promovendo hábitos saudáveis e melhorando o bem-estar geral dos pacientes. Além disso, a identificação precoce e o manejo adequado de condições básicas, como diabetes e níveis elevados de colesterol, são fundamentais para reduzir significativamente o risco cardiovascular (TONH'Á *et al.*, 2023).

A assistência pré-hospitalar (APH) é um elemento crucial dos sistemas de saúde, encarregado de oferecer cuidados de emergência e transporte adequado a pacientes em condições críticas. A qualidade desse serviço exerce uma influência diretamente na eficácia do tratamento e nos resultados clínicos, refletindo-se diretamente no tempo de internação hospitalar e evolução do paciente (MARQUES *et al.*, 2023).

3512

As equipes de suporte básico (USB) são compostas por condutores socorristas e técnicos de enfermagem, responsáveis pela realização de procedimentos não invasivos e de menor complexidade. Essas equipes prestam cuidados primários às vítimas, garantindo sua estabilização até o transporte (SANTOS *et al.*, 2024).

A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 375/2011 descreve sobre a presença do enfermeiro no APH e Inter-hospitalar em qualquer tipo de unidade móvel. Essa resolução aborda que a assistência de enfermagem efetuado por técnicos ou auxiliares de enfermagem, deve ser realizada sob supervisão do enfermeiro (SANTOS, M. C. 2022).

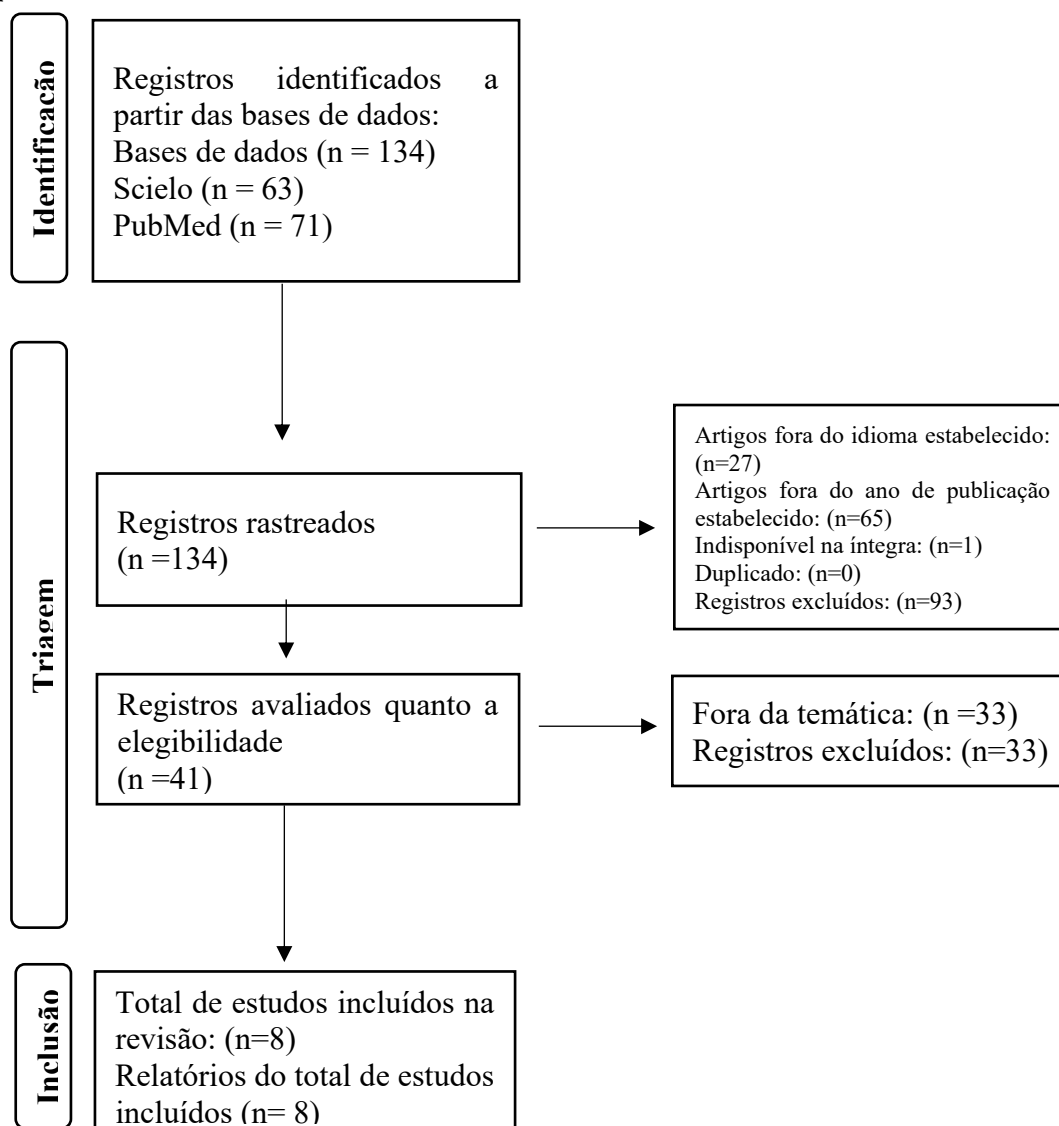
Neste contexto, o objetivo deste estudo é conhecer sobre as ocorrências cardiovasculares no âmbito do serviço de atendimento móvel de urgência e emergência, no período de 2019 a 2024.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem descritiva e qualitativa. As bases de dados utilizadas para o levantamento bibliográfico foram: SciELO e PubMed, utilizando os descritores controlados em ciências da saúde: Enfermagem; Serviços Médicos de Emergência; Doenças Cardiovasculares. Foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos de 2019 e 2024.

Como critérios de inclusão, consideraram-se trabalhos publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2024), com texto completo disponível em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos os artigos que se apresentaram em duplicata, totalizando assim, uma amostra de 08 artigos.

Fluxograma: Distribuição dos artigos encontrados em cada base de dados e as razões de exclusão até obter o quantitativo final de análise.



3. RESULTADOS

O quadro 01 apresenta os dados sobre os 08 artigos que serviram de base para a revisão, descrevendo o autor, o periódico e o título dos mesmos. As publicações utilizadas são datadas entre os anos 2014 a 2019, e estão apresentadas seguindo as seguintes variáveis: título, autor, ano, periódico, objetivo, metodologia e resultados.

Quadro 1: Descrição dos artigos encontrados na pesquisa.

Título	Autor/ano	Periódico	Objetivo	Metodologia	Resultados
Fatores de risco para doença cardiovascular em adultos jovens sedentários	AVELINO, E. B., <i>et al.</i> 2020.	Brazilian Journal of Development	Avaliar os fatores de risco para doença cardiovascular em adultos jovens sedentários.	Tratou-se de um estudo de caráter transversal, descritivo, com abordagem quantitativa.	A população tem desenvolvido doenças cardiovasculares (DCVs) de forma cada vez mais precoce.
PERFIL DE PACIENTES ADULTOS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	BARBOSA, N. K. G. da S., <i>et al.</i> 2021.	Revista Eletrônica Da Estácio Recife	Identificar o perfil dos pacientes adultos com doenças cardiovasculares em artigos científicos entre os anos de 2014 e 2019.	Revisão integrativa de literatura, através de levantamento bibliográfico nas plataformas Scielo e Lilacs entre os anos de 2014 e 2019.	O autocuidado e a prevenção são fundamentais para reduzir o risco de doenças cardiovasculares, promovendo hábitos saudáveis e o controle de fatores de risco.
Ocorrências de parada cardiorrespiratória em um serviço de atendimento móvel de urgência.	PRIVADO, P. F. G., 2023	12576 saúde coletiva	Investigar as ocorrências de parada cardiorrespiratória em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em uma cidade brasileira.	Estudo documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa.	O conhecimento do perfil da vítima e do atendimento pré-hospitalar na parada cardiorrespiratória possibilita o preparo da equipe para uma melhor assistência.
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR NA REDUÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR	MARQUES R. O., <i>et al.</i> , 2023.	Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação	Compreender a importância da assistência pré-hospitalar e como ela contribui para melhores desfechos de saúde e redução do	Uma revisão bibliográfica, utilizando uma abordagem integrativa e envolvendo a pesquisa e análise de	Um atendimento pré-hospitalar de qualidade influencia diretamente na redução do tempo de internação, ao garantir intervenções rápidas e eficazes

			tempo de internação, além de otimizar os recursos hospitalares.	artigos científicos.	ainda no local da ocorrência.
Fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em jovens adultos	MENEZES, J. D. S. <i>et al.</i> , 2022	Brazilian Journal of Health Review.	Apresentar informações, reforçar argumentos e difundir conhecimentos acerca do acometimento por jovens adultos de doenças cardiovasculares, como forma de alertar tal população e conceder formas de remediar tal situação.	Trata de uma pesquisa bibliográfica, explicativa, básica e qualitativa.	Cada vez mais cedo as pessoas têm aderido a hábitos prejudiciais de vida, como em sua infância e adolescência, o que resulta em doenças cardiovasculares em momento incipiente em sua vida.
Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar de emergência	Taveira RPC., <i>et al.</i> , 2021.	Glob Acad Nurs 2021	Descrever a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar.	Trata-se de revisão integrativa da literatura.	A enfermagem de urgência requer debates contínuos, especialmente devido a limitações legais em alguns procedimentos.
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA ERA MODERNA	TONHÁ, O. A. P. <i>et al.</i> , 2023.	Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação	Abordar os desafios e estratégias na prevenção de doenças cardiovasculares, destacando a importância de abordagens abrangentes e inovadoras.	Pesquisa clínica.	Políticas de saúde sólidas, educação contínua e acesso equitativo aos cuidados são estratégias essenciais no enfrentamento das doenças cardiovasculares atuais.
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉHOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	SANTOS, M. C. 2022	PARIPIRANGA	Analisar a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e emergência.	Revisão de literatura	Provou-se a necessidade de educação permanente com capacitações teórico-prático realístico aos enfermeiros do SAMU, com ênfase em saúde mental à pacientes

					em crise psiquiátrica.
--	--	--	--	--	---------------------------

Fonte própria: 2025

4. DISCUSSÃO

A partir da análise integral dos artigos e da categorização temática, identificaram-se quatro principais eixos: O desenvolvimento precoce de doenças cardiovasculares (DCV's), a importância das medidas preventivas contra as DCV's, a relevância de um atendimento pré-hospitalar de qualidade para pacientes com DCV's e o papel da enfermagem no atendimento pré-hospitalar.

Historicamente, os fatores de risco cardiovascular foram associados predominantemente a indivíduos em idade avançada. No entanto, estudos recentes demonstram que tais fatores estão cada vez mais presentes entre adultos jovens. A exposição a fatores de risco modificáveis tem início ainda na infância e adolescência, consolidando-se na vida adulta. Esse processo gera consequências de longo prazo, contribuindo para desigualdades em saúde tanto na fase adulta quanto na velhice.

A população jovem brasileira, compreendida entre 15 e 29 anos, é composta por aproximadamente 33 milhões de indivíduos. Diante desse número expressivo, torna-se essencial analisar os impactos das escolhas adotadas por essa faixa etária, especialmente no que se refere a comportamentos alimentares inadequados e estilos de vida prejudiciais à saúde, como o sedentarismo e o tabagismo. As doenças cardiovasculares têm afetado de forma crescente essa população, que, em grande parte, negligência práticas saudáveis fundamentais para a promoção de uma vida mais longa e com melhor qualidade (Menezes *et al.*, 2022)

Tanto Avelino *et al.*, (2020) quanto Menezes *et al.*, (2022) convergem ao apontar uma tendência preocupante: o desenvolvimento precoce de doenças cardiovasculares em indivíduos cada vez mais jovens. Essa constatação reforça a necessidade de estratégias preventivas voltadas não apenas para idosos, mas também para populações mais jovens, que tradicionalmente não eram consideradas de risco.

Verifica-se que grande parte da população tem conhecimento sobre os fatores de risco associados ao desenvolvimento das doenças cardiovasculares, sendo o sedentarismo e a alimentação inadequada os mais prevalentes, em razão da rotina adotada pela maioria das pessoas. Torna-se, portanto, fundamental promover a conscientização da população quanto à necessidade de mudanças nos hábitos e no estilo de vida, incentivando a prática regular de

atividades físicas e a adoção de uma alimentação equilibrada, visando à melhoria da saúde e à elevação da qualidade de vida.

Entretanto, a prevenção das doenças cardiovasculares ainda enfrenta desafios significativos. A desigualdade no acesso aos serviços de saúde é um problema recorrente, sobretudo em comunidades de baixa renda e regiões rurais, onde há limitações tanto na oferta de atendimento médico quanto nas ações de educação em saúde. Soma-se a isso a baixa conscientização da população acerca da importância da prevenção e da adoção de hábitos de vida saudáveis, o que dificulta a efetividade das estratégias preventivas.

A abordagem multidisciplinar configura-se como uma estratégia eficaz na prevenção das doenças cardiovasculares, ao promover a atuação integrada de profissionais de saúde, como médicos, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos. Essa atuação conjunta permite uma intervenção holística tanto na prevenção quanto no tratamento das DCVs. Ademais, a identificação precoce e o manejo adequado de condições clínicas associadas, como diabetes e dislipidemias, assim como a implementação de programas preventivos, a promoção de ambientes saudáveis e a regulamentação de produtos nocivos à saúde como o tabaco e os alimentos ultraprocessados representam medidas essenciais para a redução dos fatores de risco associados às doenças cardiovasculares

3517

Os estudos de Barbosa *et al.*, (2021) e Tonh'à *et al.*, (2023) destacam a importância da prevenção e do autoconhecimento como estratégias fundamentais na redução da incidência de doenças cardiovasculares. Ambos os autores enfatizam que a conscientização individual sobre a predisposição a esses problemas, aliada à implementação de políticas públicas eficazes, pode contribuir significativamente para a diminuição dos casos na população. Os autores ampliam a compreensão sobre os fatores de risco, evidenciando os aspectos que devem ser modificados com o objetivo de prevenir as doenças cardiovasculares.

A assistência pré-hospitalar (APH) é um elemento fundamental dos sistemas de saúde, sendo responsável pela prestação de cuidados de emergência e pelo transporte adequado de pacientes em condições críticas. A qualidade dessa assistência impacta diretamente a efetividade do tratamento e os desfechos clínicos, incluindo a duração da internação hospitalar. Compreender a relação entre a eficácia da APH e o tempo de internação é essencial para otimizar o atendimento de urgência e aumentar a eficiência dos serviços de saúde.

O elevado percentual de óbitos decorrentes de paradas cardiorrespiratórias (PCR) em ambientes extra-hospitalares destaca a importância da capacitação contínua dos profissionais e das equipes atuantes nos serviços móveis de urgência e emergência.

O conhecimento do perfil das vítimas e das particularidades do atendimento pré-hospitalar em casos de parada cardiorrespiratória contribui para o preparo adequado das equipes, visando à oferta de uma assistência mais eficiente. Nesse contexto, destaca-se o papel fundamental do SAMU no atendimento às vítimas de agravos cardiovasculares.

A assistência pré-hospitalar compreende as intervenções realizadas por profissionais de saúde antes da chegada do paciente ao ambiente hospitalar. Trata-se de um serviço essencial, uma vez que a rapidez e a eficácia dessas ações são, muitas vezes, decisivas para a preservação da vida. Pacientes em emergência requerem cuidados imediatos e específicos, pois geralmente apresentam condições clínicas críticas que demandam intervenções rápidas e precisas.

Privado (2023) e Marques *et al.*, (2023) são unânimes ao ressaltar que a qualidade do atendimento pré-hospitalar desempenha um papel crucial na eficiência da recuperação dos pacientes acometidos por eventos cardiovasculares. Segundo esses autores, intervenções rápidas e bem estruturadas, realizadas ainda no local da ocorrência, podem ser determinantes para a sobrevida e para a redução de sequelas a longo prazo.

O desenvolvimento dos serviços de emergência exige a atuação de profissionais de enfermagem qualificados, capazes de atender às especificidades do cuidado tanto no atendimento pré-hospitalar (APH) quanto nas remoções inter-hospitalares. Nesse contexto, destacam-se como competências essenciais do enfermeiro o raciocínio clínico para a tomada de decisões e a habilidade técnica para a execução imediata de intervenções, com foco na prevenção, proteção e recuperação da saúde do paciente.

3518

Taveira *et al.*, (2021) e Santos (2022) destacam a relevância da atuação da enfermagem no contexto pré-hospitalar, ressaltando, contudo, a carência de apoio institucional aos profissionais, tanto no que se refere à oferta de capacitações técnicas quanto ao suporte psicológico e às condições adequadas de trabalho.

O profissional que atua no atendimento pré-hospitalar deve possuir características fundamentais, como resistência física, capacidade para lidar com situações de estresse, habilidade para tomada de decisão imediata, definição de prioridades e trabalho em equipe. Além disso, é essencial que esteja preparado para interagir com profissionais de diferentes áreas, como forças policiais, companhias de energia elétrica, entre outros, a fim de garantir uma resposta integrada e eficaz às emergências.

As atribuições do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar (APH) deveriam ser abordadas de forma mais aprofundada na formação acadêmica. No entanto, os cursos de graduação em enfermagem, em sua maioria, priorizam a formação generalista, o que contrasta

com as exigências da prática profissional, que demanda conhecimentos específicos e direcionados às distintas áreas de atuação.

5. CONCLUSÃO

A análise dos estudos selecionados permitiu compreender, de forma abrangente, a complexidade que envolve as DCV's no contexto do atendimento pré-hospitalar. Evidenciou-se uma preocupante tendência ao desenvolvimento precoce das DCVs, atingindo cada vez mais adolescentes, jovens e adultos em plena fase produtiva da vida. Tal realidade está fortemente associada a fatores de risco modificáveis, como sedentarismo, alimentação inadequada, tabagismo e desigualdade no acesso à saúde, os quais se manifestam desde a infância e se intensificam na vida adulta.

A relevância das estratégias preventivas foi amplamente destacada na literatura, ressaltando-se a necessidade urgente de políticas públicas eficazes e ações educativas que estimulem o autoconhecimento e a adoção de hábitos saudáveis. Nesse contexto, o papel da equipe multidisciplinar é essencial, pois permite uma abordagem mais ampla, integrada e eficaz no enfrentamento das DCV's.

Paralelamente, ficou evidente a importância do atendimento pré-hospitalar de qualidade, especialmente nas emergências cardiovascular, como as paradas cardiorrespiratórias.

3519

A atuação rápida e eficiente das equipes do SAMU pode ser determinante para a redução da mortalidade e das sequelas, reforçando a necessidade de capacitação contínua, preparo técnico e suporte institucional aos profissionais envolvidos. A enfermagem, enquanto componente central do atendimento pré-hospitalar, destaca-se não apenas pela execução de cuidados, mas também pela liderança em situações críticas, exigindo formação específica, habilidades técnicas e emocionais, além de uma postura resolutiva frente aos desafios do cenário de urgência e emergência.

Portanto, este estudo reforça a necessidade de investimento em medidas preventivas, na qualificação dos serviços de atendimento móvel de urgência e na valorização da atuação da enfermagem como pilares para a redução da morbimortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil.

REFERÊNCIAS

1. AVELINO, E. B., DE ABREU MORAIS, P. S., DA COSTA SANTOS, A. C. B., BOVI, A. C. N., PAZ, N. H., DA SILVA SANTOS, A. L., & DE MORAIS LIMA, J. H. (2020). Fatores de risco para doença cardiovascular em adultos jovens sedentários. **Brazilian Journal of Development**, 6(8), 58843-58854.
2. BARBOSA, N. K. G. da S., CORREIA, M. A., DA SILVA, J. S., & SILVA, R. P. L. (2021). PERFIL DE PACIENTES ADULTOS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista Eletrônica Da Estácio Recife*, 6(2). Recuperado de <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/530>
3. MARQUES, R. O., VIEIRA, A. C. de S. M., & FERREIRA, R. M. (2023). A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR NA REDUÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 9(9), 1763-1776.
4. MENEZES, J. D. S. SOUZA, A. M. SOUZA, FRAGA, V. T. O. GODOY, M. F. Fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em jovens adultos, *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.5, n.1, p. 2820-2842 jan./fev. 2022. ISSN: 2595-6825
5. PEREIRA *et al.*, Metodologia da pesquisa científica – 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.
6. PRIVADO, P. F. G., SILVA, L. D. C., CORREA, R. G. C. F., BRITO, L. L., CASTRO, P. F. A., LIMA, C. S., LAPA, R. C., FERREIRA, N. S. Ocorrências de parada cardiorrespiratória em um serviço de atendimento móvel de urgência. **12576 saúde coletiva • 2023; (13) N.85**
7. SANTOS, M. C. **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉHOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.** PARIPIRANGA 2022.
8. SANTOS-RODRIGUES R, MONTEIRO-BATISTA C, LAUDARES-KAWAGUCHI IA. Análise das ocorrências realizadas pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU/DF. *Rev. cienc. cuidad.* 2024; 20(3):22-32
9. Taveira RPC, Silva JLL, Souza RD, Rego VTSM, Lima VF, Soares RS. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar de emergência. *Glob Acad Nurs.* 2021;2(3):e156. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200156>.
10. TONH'Á, O. A. P., Oliveira, J. F. G. de, Costa, A. C. M. de S. F. da, Romeiro, E. T., Pereira, H. B., Olmo, N. L. Navarro, M. (2023). DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA ERA MODERNA. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 9(7), 1140-1150.